

EMPREENDEDORISMO Dos 20 empreendimentos contemplados no país pelo Prêmio do Consulado da Mulher, oito são da Bahia

Baianas ganham destaque em premiação nacional

Fotos Divulgação



Empendedoras do Quitutes Dona Isabel

NAIANE ALINE

Foi com certa surpresa que o primeiro Prêmio Nacional do Consulado da Mulher 2015 de Empreendedorismo Feminino teve entre suas 20 ganhadoras oito empresas baianas. Agora, após um mês da premiação e uma semana de capacitação com a participação de todas as ganhadoras, o trabalho começa de fato.

“Pensamos esse prêmio como uma forma de empoderar a microempreendedora, de lhe dar novas oportunidades, já que através do empreendedorismo ela pode combater o abuso dentro de casa por parte do marido, por exemplo”, explica a coordenadora de desenvolvimento de programas sociais do Consulado da Mulher, Érica Zanotti. Auxiliar empreendimentos femininos é o papel do consulado, fundado pela marca de eletro-

domésticos Consul.

E o resultado, de acordo com a profissional, foi além do esperado, com inscrições vindas de empreendimentos de interiores distantes. No caso da Bahia, todos os oito empreendimentos premiados são do interior do estado, alguns de

vilas com 90 casas.

A partir de agora, o consulado irá acompanhar os empreendimentos ganhadores oferecendo assessoria e cerca de R\$ 5 mil em eletrodomésticos da Consul. “Nosso objetivo é acompanhar os empreendimentos oferecendo possi-

bilidades para que eles cresçam, orientando as empresárias, caminhos de crescimento. Essa é uma medida positiva inclusive para a cidade onde os microempreendimentos estão, e todos eles envolvem muitas famílias, já que os negócios possuem ao menos

duas mulheres como sócias”. Um dos empreendimentos baianos ganhadores do prêmio foi o Quitutes Dona Isabel, localizado em uma comunidade do município de Riachão de Jacuípe. Maria Odelice, uma das sete sócias, conta que tudo começou quando ela e mais

três mulheres se uniram há três anos para vender, juntas, seus doces e biscoitos. A comunidade, que não passa de 80 casas, mostrou-se pequena para o negócio, e hoje elas vendem encomendas também em outras cidades.

De acordo com Érica, pelos próximos dois anos os empreendimentos receberão cursos e assessoria para melhoria de gestão. Algo que a empreendedora baiana Mara Oliveira acha importante. Junto com suas sete sócias, a técnica de saúde de Serra Grande montou o Mães Solidárias, que no início procurava melhorar a merenda infantil da única escola da região. “Procuramos fazer cursos de aperfeiçoamento, e hoje, além de trabalho voluntário, o negócio virou nosso modo de completar renda. O prêmio vai nos ajudar a montar uma cozinha comunitária equipada”.

INSCRIÇÃO PARA EDIÇÃO 2016 COMEÇA EM MARÇO

As inscrições para o próximo Prêmio do Consulado da Mulher de Empreendedorismo Feminino começará dia 8 de março de 2016. A gestão precisa ser 70% feminina. Os primeiros colocados recebem o valor de R\$ 10 mil, assessoria e R\$ 5 mil em eletrodomésticos da Consul. Mais informações no site consuladodamulher.org.br



Mães Solidárias vão usar o valor do prêmio para montar uma cozinha comunitária toda equipada